



UNIÃO DE FREGUESIAS
ALVERCA DO RIBATEJO
E SOBRALINHO

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS INTERCALARES 2025

2025



INDICE

Introdução	2
01_ ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA	3
02_ POLÍTICA ORÇAMENTAL.....	6
2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL	6
2.2 ANÁLISE DA RECEITA	7
2.2.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 01 DE JANEIRO A 03 DE NOVEMBRO DE 2025.....	7
2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	8
2.2.3 RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO PERIODO (03/11/2025).....	9
2.3 ANÁLISE DA DESPESA	10
2.3.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 01 DE JANEIRO A 03 DE NOVEMBRO DE 2025.....	10
2.3.2 TRANSFERÊNCIAS E SUBSIDIOS CORRENTES.....	11
2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI).....	12
2.5 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES MAIS RELEVANTES.....	13
2.6 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA	15
2.7 OPERAÇÕES DE TESOURARIA	16
2.8 RETENÇÕES	17
2.9 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL	17
2.10 CONTA DE GERENCIA	18
03_ VISÃO NA PERSPETIVA DO SNC-AP	19
3.1 BALANÇO.....	19
3.1.1 Ativo	20
3.1.2 Passivo.....	20
3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	21
04_ NCP 27 – CONTABILIDADE DE GESTÃO	21
05_ PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	22
06_ TERMO DE ENCERRAMENTO	22

ANÁLISE DO PERÍODO DE GESTÃO DE 01 DE JANEIRO A 03 DE NOVEMBRO 2025

Introdução

A Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas - LOPTC determina que as contas são prestadas por anos económicos, que coincidem com o ano civil, e elaboradas pelos responsáveis da respetiva gerência, salvo se estes tiverem cessado funções. Neste caso, tal responsabilidade compete aos que lhes sucederem, sem prejuízo de ser prestada a necessária colaboração pelos primeiros.

Considerando o definido no nº 2 do art.º 52º da LOPTC, quando dentro de um ano económico, houver substituição da totalidade do executivo devem ser elaboradas contas em relação a cada gerência.

É neste contexto que foram elaborados o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas intercalares do ano de 2025, referentes ao período de gestão do dia 01 de janeiro a 03 de novembro de 2025, os quais serão submetidos à deliberação do Órgão Executivo e apreciação e votação do Órgão Deliberativo, nos termos do disposto nos artigos 16º, nº 1, alínea e) e alínea b), do nº1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiros de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira no período de gestão do dia **01 de janeiro a 03 de novembro de 2025**.

01_ ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 19 membros, dado o número de eleitores ser superior a 20.000, tendo a sua composição ficado, após o último ato eleitoral que decorreu em setembro de 2021 e até ao ato eleitoral de outubro de 2025, repartida da seguinte forma pelas diversas forças políticas: PS (7), PCP (7), Coligação Nova Geração (3), BE (1) e CDS (1).

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, sendo constituído, também após o último ato eleitoral pelo Presidente a tempo inteiro e por seis Vogais, dos quais dois exercem as funções de Tesoureiro e Secretária. Assim os Responsáveis pela Gerência do período de 01 janeiro a 03 de novembro de 2025 são:

**Cláudio Lotra**

PRESIDENTE

Pelouros:

Coordenação Geral, Administração Geral
Relações Institucionais e Comunicação
Obras e Gestão de Empreitadas
Proteção Civil, Recursos Humanos
Comissão Recenseadora

**Rita Merenda**

Secretária

Pelouros:

Higiene Pública, Zonas Verdes e
Manutenção do Espaço Público
Desporto
Educação e Projetos Educativos
Gabinete de Apoio ao Cidadão

**José Chumbo**

Tesoureiro

Pelouros:

Contabilidade e Tesouraria
Comunicação e Parque Informática
Licenciamentos
Trânsito
Inventário e Património
Ocupação de Via Pública e Publicidade



Joana Simões
Vogal

Pelouros:
Ação Social e Solidariedade
Mobilidade e Acessibilidades
Cidadania, Igualdade e Inclusão
Gabinete Inserção Profissional
Bem Estar Animal



João Martins
Vogal

Pelouros:
Apoio ao Investidor
Apoio às Atividades Económicas
Mercados e Feira
Cemitérios, Toponímia
Gestão de Frota



Sandro Santos
Vogal

Pelouros:
Gestão de Recintos Desportivos
Juventude
Ambiente e Programas de
Sensibilização
Apoio ao Estudante



Filomena Serrazina
Vogal

Pelouros:
Cultura e Património Cultural
Apoio ao Movimento Associativo
Comunicação, Informação e Imagem
Gestão e Organização de Eventos
Turismo

1.2 Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços da Junta
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo
- Execução de obras por empreitada e administração direta
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo
- Gestão de cemitérios
- Gestão do Pavilhão Municipal do Sobralinho
- Licenciamento de canídeos e gatídeos
- Licenciamento de ruído
- Licenciamento para ocupação de via pública com esplanada e artigos diversos
- Licenciamento de publicidade
- Limpeza urbana, sarjetas, bermas e caminhos
- Limpeza e Manutenção de zonas verdes e ajardinadas
- Taxas de cemitérios e ocupação nos mercados
- Serviços de recebimento de faturas de água e passes escolares

1.3 Recursos Humano

1.3.1 Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal a **03 de novembro de 2025** da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho é composto por:

- 5 Técnicos Superiores
- 12 Assistentes Técnicos
- 1 Técnico de Informática
- 39 Assistentes Operacionais

1.4 Organização Contabilística

A contabilidade da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (GESAUTARQUIA) adquirido para o efeito. A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Pequenas-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois ao pagamento. As receitas são também contabilizadas aquando da sua liquidação e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.

02_ POLÍTICA ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de **01 de janeiro a 03 de novembro de 2025**.

2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística da freguesia numa ótica de contabilidade de caixa.

Nesta análise serão tidos em consideração os seguintes aspetos, por serem considerados relevantes.

- Desvios entre o orçamento e a sua execução;
- Análise das variações de valores dos diferentes capítulos da classificação económica durante o último biénio;
- Relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si e das despesas entre si;
- Relações entre despesas e receitas da mesma categoria;
- Eficácia da cobrança.

No exercício de **01 de janeiro a 03 de novembro de 2025**, as receitas atingiram o valor de **2.051.261,23 euros** e as despesas **2.003.494,47 euros**, sendo o grau de execução da receita de **78,31%** e das despesas de **76,49%**.

Receitas	Dotação corrigida	Executado	% Exec.
Receitas correntes	2 502 765,28	1 939 837,14	77,51%
Receitas Capital	20 000,00	4 915,00	24,58%
Outras Receitas	100,00	9 969,96	9969,96%
Sd. Gerência Anterior	96 539,13	96 539,13	100,00%
	2 619 404,41	2 051 261,23	78,31%

Despesas	Dotação corrigida	Executado	% Exec.
Despesas correntes	2 541 704,41	1 933 514,23	76,07%
Despesas de capital	77 700,00	69 980,24	90,06%
	2 619 404,41	2 003 494,47	76,49%

2.2 ANÁLISE DA RECEITA

2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 03 DE NOVEMBRO DE 2025

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

- **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;
- **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1 Receita fiscal	52 850,00	37 499,61	70,95%	1,83%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	336 110,00	307 523,44	91,49%	14,99%
R5 Transferências e subsídios correntes	1 896 477,22	1 453 759,91	76,66%	70,87%
R6 Venda de bens e serviços	154 028,06	93 394,63	60,63%	4,55%
R7 Outras receitas correntes	63 300,00	47 659,55	75,29%	2,32%
R8 Venda de bens de investimento	20 000,00	4 915,00	24,58%	0,24%
R9 Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11 Reposição não abatidas aos pagamentos	100,00	9 969,96	9969,96%	0,49%
Total Receita efetiva 2025	2 522 865,28	1 954 722,10	77,48%	95,29%
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	96 539,13	96 539,13	100,00%	4,71%
Total	2 619 404,41	2 051 261,23	78,31%	100,00%

A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo previu, para o ano 2025, arrecadar um montante de 2.619.404,41 euros dos quais arrecadou no período em análise 2.051.261,23 euros que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas de 78,31%.

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências Correntes que representa 70,87% da receita total arrecadada.

2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Com um peso de 70,87% na receita total arrecadada no período, as transferências e subsídios correntes apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências efetuadas ao abrigo do Acordo de Execução e contratos Interadministrativos em vigor com o Município de Vila Franca de Xira assim como as Transferências de Competências resultante da nova Lei, pelas transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias e Remuneração dos Eleitos Locais) e projetos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Valor por receber	Grau Execução
R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português	1 377 354,32	1 144 652,13	232 702,19	83,11%
Fundo de Financiamento das Freguesias	354 283,00	295 230,00	59 053,00	83,33%
Excedente - Nº 8 do Artº38 da Lei 73/2013	48 037,00	40 030,00	8 007,00	83,33%
Transferência de Competências - Lei n.º50/2018	934 930,00	779 108,30	155 821,70	83,33%
Estatuto Remuneratório	40 104,32	30 283,83	9 820,49	75,51%
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	75 740,00	52 628,40	23 111,60	69,49%
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	75 740,00	52 628,40	23 111,60	69,49%
R5.1.1.5 Administração Local	443 372,90	256 479,38	186 893,52	57,85%
Contratos interadministrativos	282 706,00	187 760,00	94 946,00	66,42%
Recenseamento eleitoral e eleições	17 415,90	12 525,30	4 890,60	71,92%
Verba extraordinária CMVFX	143 251,00	56 194,08	87 056,92 ¹	39,23%
R5.1.3 Outras	10,00	0,00	10,00	0,00%
Privadas	10,00	0,00	10,00	0,00%
Total	1 896 477,22	1 453 759,91	442 717,31	76,66%

¹ Relativamente a Verba extraordinária CMVFX, foi retido por parte do Município de Vila Franca de Xira o montante de 51.238,92 euros os quais, e após um acerto de contas, não irão ser transferidos para a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho ficando assim o valor por receber no montante de 35.818,00 euros.

2.2.3 RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO PERÍODO (03/11/2025)

Para além das receitas por cobrar das Transferências Correntes, analisadas no quadro anterior, podemos verificar, no quadro seguinte, as restantes receitas por cobrar no final do período em análise nos restantes capítulos das Receitas:

	Valor Previsto	Receitas Cobradas	Receitas por cobrar no final do período	Grau Execução
R3 Taxas, Multas e outras penalidades	336 110,00	307 523,44	112 294,92	91,49%
Mercados e feiras	90 000,00	71 599,85	25 613,90	79,56%
Ocupação da via pública	85 000,00	81 653,17	8 624,83	96,06%
Publicidade	140 000,00	136 478,30	78 056,19	97,48%
R6 Vendas de Bens e Serviços	96 157,06	62 025,15	2 179,33	64,50%
Cemitérios	64 000,00	39 117,70	643,45	61,12%
Habitações	4 086,24	4 901,20	1 173,32	119,94%
Edifícios	28 070,82	18 006,25	362,56	64,15%
R7 Outras Receitas Correntes	63 000,00	46 917,00	1 302,00	74,47%
Feiras Anuais	63 000,00	46 917,00	1 302,00	74,47%
R8 Venda de bens de investimento	20 000,00	4 915,00	235,00	24,58%
Cemitério - Venda de covatos, gavetões cinzas e campos	20 000,00	4 915,00	235,00	24,58%
Total	515 267,06	421 380,59	116 011,25	81,78%

2.3 ANÁLISE DA DESPESA

2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 03 DE NOVEMBRO DE 2025

A Despesa Orçamental paga foi de 2.003.494,47 euros e apresenta um diferencial de 615.909,94 euros relativamente ao orçamento corrigido.

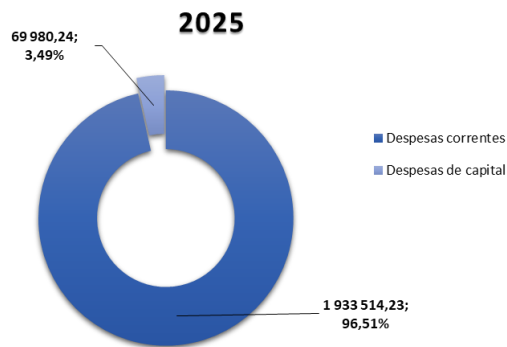
Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a 2.204.361,91 euros, transitando para o período seguinte compromissos assumidos no montante de 145.552,24 euros e obrigações por pagar, no montante de 55.315,20 euros.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1 Despesas com o pessoal	1 537 212,54	1 171 324,15	76,20%	58,46%
Remunerações certas e permanentes	1 158 518,02	875 073,93	75,53%	43,68%
Abonos variáveis ou eventuais	97 231,91	68 182,09	70,12%	3,40%
Segurança social	281 462,61	228 068,13	81,03%	11,38%
D2 Aquisição de bens e serviços	811 501,60	605 466,57	74,61%	30,22%
D4 Transferências e subsídios correntes	157 393,45	130 178,49	82,71%	6,50%
Instituições sem fins lucrativos	56 533,45	52 549,66	92,95%	2,62%
Programas ocupacionais	100 860,00	77 628,83	76,97%	3,87%
D5 Outras despesas correntes	35 596,82	26 545,02	74,57%	1,32%
D6 Aquisição de bens de capital	77 700,00	69 980,24	90,06%	3,49%
Total	2 619 404,41	2 003 494,47	76,49%	100,00%

No período de 01 de janeiro a 03 de novembro de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as *Despesas com pessoal* (58,46%) e a *Aquisição de bens e serviços* que representa 30,22% da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga, no período em análise, apresentou um grau de execução de 76,49%, dos quais 96,51% destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (3,49%) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no período em análise um volume executado de, aproximadamente, 70 mil euros.



2.3.2 TRANSFERÊNCIAS E SUBSIDIOS CORRENTES

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia assim como fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar, a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho durante o período em análise, apoiou várias Associações, Agrupamentos, Clubes e Instituições sem fins lucrativos, assim como famílias através de Programas do IEFP e do Fundo Social da Freguesia.

Capítulo	2025	
	Execução	Peso
Transferencias Correntes	130 178,49	100,00%
Instituições sem Fins Lucrativos	52 549,66	40,37%
Famílias	77 628,83	59,63%
Fundo Social da Freguesia	878,14	1,13%
Programas Ocupacionais - CEI e CEI+	76 750,69	98,87%

2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Freguesia no ano 2025.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de **01 de janeiro a 03 de novembro de 2025** em investimento autárquico totalizou, cerca de 70 mil euros (representativo de um nível de execução anual de 90,06 %), distribuído por 15 Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
2025/1	Beneficiações em Edifícios da Junta	12 010,00 €	12 008,49 €	99,99%
2025/2	Conservação e Beneficiação de Mercados	100,00 €	0,00 €	0,00%
2025/3	Programa "A Minha Cidade não Exclui" - Criação de Acessibilidades, Recuperação de Passeios e Barreiras arquitetónicas	100,00 €	0,00 €	0,00%
2025/4	Proteção para peões	6 000,00 €	5 772,09 €	96,20%
2025/5	Sinalização, placas toponímicas, lombas redutoras	2 700,00 €	2 455,70 €	90,95%
2025/6	Pintura de Passadeiras e marcação de lugares de estacionamento	4 800,00 €	0,00 €	0,00%
2025/7	Requalificação da Rua da Aviação	500,00 €	317,00 €	63,40%
2025/8	Requalificação do Largo da Cruz - Sobralinho	500,00 €	0,00 €	0,00%
2025/9	Estacionamento Rua José Afonso	500,00 €	0,00 €	0,00%
2025/10	Aquisição de Viatura	39 870,00 €	39 866,00 €	99,99%
2025/11	Aquisição de Equipamento de Informática	3 672,00 €	3 606,63 €	98,22%
2025/12	Aquisição de Software Informático	968,00 €	968,00 €	100,00%
2025/13	Aquisição de Equipamento Administrativo	2 000,00 €	1 345,58 €	67,28%
2025/14	Aquisição de Mobiliário Urbano	10,00 €	0,00 €	0,00%
2025/15	Aquisição de Ferramentas e Utensílios diversos	3 970,00 €	3 640,75 €	91,71%
		77 700,00 €	69 980,24 €	90,06%

2.5 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES MAIS RELEVANTES

O Plano Plurianual de Ações mais relevantes inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Ações mais relevantes, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas correntes.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Ações mais Relevantes”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de **01 de janeiro a 03 de novembro de 2025** em atividades totalizou, cerca de 275 mil euros (representativo de um nível de execução anual de 95,04%), distribuído por 35 Projetos de intervenção nas diversas áreas de atuação da Freguesia.



Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
INICIATIVAS DA JUNTA DE FREGUESIA (bens)				
2025/01.09	Ações promotoras do bem-estar animal + Cãominhada	50,00 €	0,00 €	0,00%
2025/01.04	NatalAlvercaSobralinho	100,00 €	0,00 €	0,00%
2025/01.13	Caminhada Dia da Mulher	1 410,00 €	1 408,67 €	99,91%
2025/01.08	Elevação do Sobralinho a Vila	184,00 €	183,89 €	99,94%
2025/01.03	Comemorações do 25 de abril + maio Cultural	535,00 €	534,24 €	99,86%
2025/01.12	Concurso de Bandas	50,00 €	0,00 €	0,00%
2025/01.07	Comemorações do Dia da Cidade	676,00 €	675,69 €	99,95%
2025/01.02	Culturalverca + Dias da Multiculturalidade + Dia da Criança	370,00 €	0,00 €	0,00%
2025/01.11	Programa de combate à violência a às desigualdade	50,00 €	0,00 €	0,00%
2025/01.06	Festas do Sobralinho	65,00 €	64,00 €	98,46%
2025/01.01	Feira do Arroz Doce	550,00 €	543,22 €	98,77%
2025/01.10	Farmácia Solidária	50,00 €	0,00 €	0,00%
2025/01.05	Festas da Cidade de Alverca	5 845,00 €	5 841,36 €	99,94%
INICIATIVAS DA JUNTA DE FREGUESIA (serviços)				
2025/03.17	Encontro de Núcleos Técnicos das Comissões Sociais de Freguesia	1 910,00 €	1 548,10 €	81,05%
2025/03.11	Ações promotoras do bem-estar animal + Cãominhada	180,00 €	50,00 €	27,78%
2025/03.05	Festas da Cidade de Alverca	151 539,13 €	151 375,21 €	99,89%
2025/03.15	Mochila Cheia	100,00 €	50,00 €	50,00%
2025/03.09	Programa Descentralidades	4 500,00 €	3 586,00 €	79,69%
2025/03.04	NatalAlvercaSobralinho	1 000,00 €	0,00 €	0,00%
2025/03.14	Programa de combate à Violência e às Desigualdades	200,00 €	200,00 €	100,00%
2025/03.08	Elevação do Sobralinho a Vila	3 622,00 €	3 338,63 €	92,18%
2025/03.03	Comemorações do 25 de abril + Maio Cultural	1 900,00 €	1 845,75 €	97,14%
2025/03.13	Turismo Sénior	800,00 €	376,04 €	47,01%
2025/03.07	Comemorações do Dia da Cidade	4 311,00 €	3 949,60 €	91,62%
2025/03.18	Dinamização dos Mercados	500,00 €	0,00 €	0,00%
2025/03.02	Culturalverca + Dias da Multiculturalidade + Dia da Criança	4 250,00 €	4 246,08 €	99,91%
2025/03.12	Comissão Social de Freguesia	380,00 €	375,60 €	98,84%
2025/03.06	Festas do Sobralinho	36 500,00 €	34 252,55 €	93,84%
2025/03.16	Jornadas Empresariais e do Emprego	105,00 €	104,65 €	99,67%
2025/03.01	Feira do Arroz Doce	400,00 €	385,20 €	96,30%
INICIATIVAS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA (serviços)				
2025/04.01	Transmissão Online das Assembleias de Freguesia	1 940,00 €	1 230,00 €	63,40%
APOIOS INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
2025/06.02	Outros Apoios	22 530,00 €	22 149,66 €	98,31%
2025/06.01	Apoios RAMA (regulamento apoio movimento associativo)	34 003,45 €	30 400,00 €	89,40%
PUBLICAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA				
2025/05.02	Campanhas publicitárias e anúncios (inclui materiais)	1 700,00 €	0,00 €	0,00%
2025/05.01	Edições revista	6 550,00 €	5 819,81 €	88,85%
		288 855,58 €	274 533,95 €	95,04%

2.6 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como “**reconciliação bancária**”.

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da entidade estão corretos. Se isso não acontecer, pode vir a descobrir-se que os saldos das contas bancárias são inferiores ao esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.

A conciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.

É extremamente improvável que os saldos registados na entidade e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

Assim, após realização das reconciliações bancárias das contas existentes na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, a síntese é apresentada pelo seguinte mapa:

Síntese das reconciliações bancárias

Período de relato: 01-01-2025 a 03-11-2025					
Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
(1)	(2)	(3)	A adicionar	A subtrair	(6) = (3) + (4) - (5)
Equivalentes de Caixa					
Caixa Geral de Depósitos	003500830000113163058	5 733,24 €	1 394,98 €	0,00 €	7 128,22 €
Caixa de Crédito Agrícola - CCAM Vila Franca de Xira	004553644023368934822	855,62 €	0,00 €	848,10 €	7,52 €
Montepio	003600849910000001194	39 638,68 €	986,07 €	871,32 €	39 753,43 €
Total de depósitos bancários	Total ...	46 227,54	2 381,05	1 719,42	46 889,17 €
	Caixa	2 002,62 €			2 002,62 €
	FUNDO MANEIO	285,00 €			285,00 €
			Total de Caixa e Equivalentes de Caixa		49 176,79 €

2.7 OPERAÇÕES DE TESOURARIA

O Mapa de Operações de Tesouraria reflete para cada uma das rubricas, as responsabilidades perante terceiros decorrentes da gerência anterior, os movimentos ocorridos durante o ano de 2025, bem como as responsabilidades que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes de Operações de Tesouraria e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em 10,00 €;
- No período de **01 de janeiro a 03 novembro 2025**, foram retidos valores num total de 20.195,33€, assim como entregues valores fixos no montante de 18.795,30€, encontrando-se em débito 1.410,03 €.

Código	Designação	Saldo Gerencia anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Debito	Crédito	
170207	Receita Cobrança Recibos Água	0,00 €	10 707,13 €	10 672,10 €	35,03 €
170211	Comparticipação de Coima - PSP	0,00 €	75,00 €	70,00 €	5,00 €
170217	Fundo Ambiental	10,00 €	2 790,00 €	2 440,00 €	360,00 €
170230	Garantias e Cauções	0,00 €	6 623,20 €	5 613,20 €	1 010,00 €
Total		10,00	20 195,33	18 795,30	1 410,03

2.8 RETENÇÕES

O Mapa de Retenções reflete para cada uma das rubricas, os valores dos descontos retidos nos vencimentos assim como os valores entregues as entidades responsáveis, reflete ainda os valores que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes das Retenções e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em 13.786,21€;
- Durante o período de **01 de janeiro a 03 novembro 2025**, foram retidos valores num total de 159.623,99 €, assim como entregues valores fixos no montante de 168.841,24 €, encontrando-se em débito 4.568,96 € respeitante aos valores dos descontos dos vencimentos do mês de outubro.

Código	Designação	Saldo Gerencia anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Debito	Crédito	
170102	IRS - Trabalho Dependente	3 681,00 €	35 224,00 €	38 905,00 €	0,00 €
170103	IRS - Trabalho Independente	0,00 €	2 863,79 €	2 863,79 €	0,00 €
170104	ADSE, I.P.	2 144,60 €	26 042,12 €	28 186,72 €	0,00 €
170107	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	3 613,33 €	44 281,20 €	43 325,57 €	4 568,96 €
170108	Caixa Geral de Aposentações	3 981,21 €	46 842,15 €	50 823,36 €	0,00 €
170201	Cofre da Previdência	14,31 €	143,10 €	157,41 €	0,00 €
170203	Renda	0,00 €	606,00 €	606,00 €	0,00 €
170205	S.T.A.L.	274,71 €	2 994,86 €	3 269,57 €	0,00 €
170213	Penhora - AE	46,80 €	468,00 €	514,80 €	0,00 €
170218	Penhora AT	30,25 €	143,77 €	174,02 €	0,00 €
170219	Retenção - concessão	0,00 €	15,00 €	15,00 €	0,00 €
Total		13 786,21	159 623,99	168 841,24	4 568,96

2.9 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL

À data do relato, não existiam dívidas.

2.10 CONTA DE GERENCIA

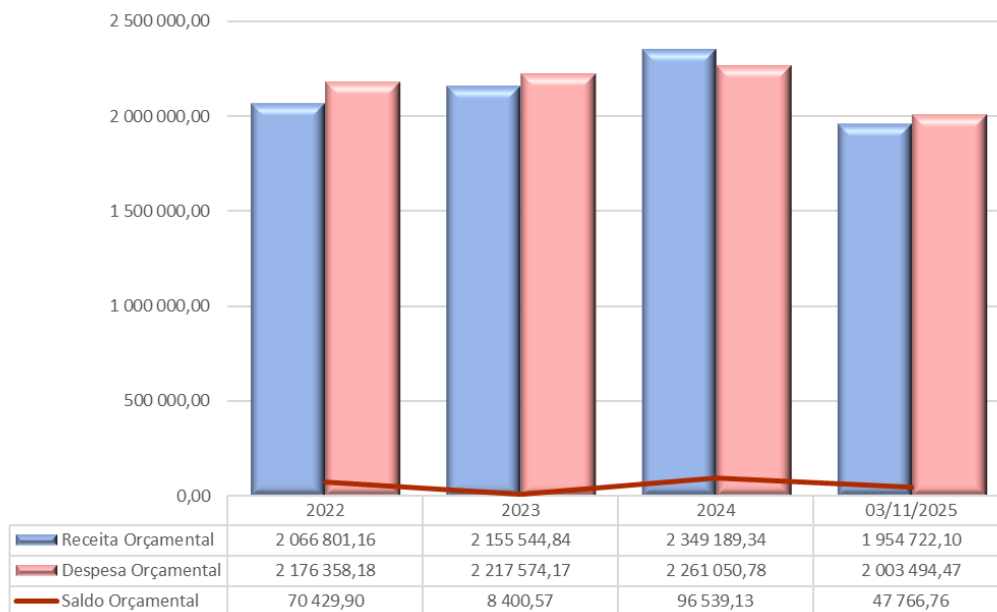
O saldo final da gerência resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso de um determinado exercício económico ou período.

Da análise à conta de gerência, mapas de execução orçamental e fluxos de caixa do período de **01 de janeiro a 03 novembro 2025**, concluímos que a União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho obteve uma execução orçamental onde as receitas são inferiores às despesas, o que se traduz numa diminuição do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o Saldo da Gerência Anterior.

Assim verifica-se um saldo de Operações Orçamentais a transitar para a gerência seguinte de **47.766,76€**.

Descrição	Operações Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado 2024	96 539,13	10,00	96 549,13
Receita cobrada	1 954 722,10	14 582,13	1 969 304,23
Despesa Paga	2 003 494,47	13 182,10	2 016 676,57
Saldo a transitar período seguinte	47 766,76	1 410,03	49 176,79

Apresenta-se de seguida, a evolução orçamental dos últimos anos, permitindo aferir eventuais tendências comportamentais da receita e despesa.



03_ VISÃO NA PERSPETIVA DO SNC-AP

O SNC AP – Sistema de Normalização Contabilística aplicado a Administração Pública – aplica as regras e os princípios de contabilidade geralmente aceites à contabilidade das autarquias locais, facilitando a sua leitura pelos diversos interessados, fomentando a profissionalização e a correta avaliação da gestão autárquica na comparação com a realidade empresarial.

3.1 BALANÇO

Apresentamos o Balanço da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho:

- O balanço à data de 03 de novembro em 2025 apresenta um valor total líquido de 3.658.830,87 €.

Balanço	03/11/2025	2024	Variação 2025/2024	
			Valor	%
Ativo	3 658 830,87	3 679 106,64	-20 275,77	-0,55%
Passivo	56 725,23	37 242,43	19 482,80	52,31%
Património Líquido	3 602 105,64	3 641 864,21	-39 758,57	-1,09%

O Ativo sofreu uma diminuição de cerca de -0,55%, tal como o Património Líquido em -1,09%. O Passivo sofreu um acréscimo de 52,31% a data do período em análise.

Balanço	Ativo				Variação 2025/2024	
	03/11/2025		2024		Valor	%
Ativo não Corrente	3 420 136,99	93,48%	3 419 362,28	92,94%	774,71	0,02%
Devedores por transferencias e subsidios não reembolsáveis	73 505,84	2,01%	0,00	0,00%	73 505,84	...
Clientes, contribuintes e utentes	116 011,25	3,17%	142 193,32	3,86%	-26 182,07	-18,41%
Dívidas de Terceiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Caixa e depósitos	49 176,79	1,34%	117 551,04	3,20%	-68 374,25	-58,17%
Outras contas a receber	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Acréscimos e Diferimentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Total	3 658 830,87	100,00%	3 679 106,64	100,00%	-20 275,77	-0,55%

Patrimônio Líquido e Passivo						
Balançaço	03/11/2025		2024		Variação 2025/2024	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Patrimônio, Reservas, Resultados Transitados	3 416 602,66	93,38%	3 708 243,06	100,79%	-291 640,40	-7,86%
RLE	185 502,98	5,07%	-66 378,85	-1,80%	251 881,83	-379,46%
Provisões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Fornecedores	50 746,24	1,39%	27 999,04	0,76%	22 747,20	81,24%
Fornecedores de investimento	0,00	0,00%	153,75	0,00%	-153,75	-100,00%
Estado e outros entes públicos	4 568,96	0,12%	8 298,96	0,23%	-3 730,00	-44,95%
Outras contas a pagar	1 410,03	0,04%	790,68	0,02%	619,35	78,33%
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	...
Total	3 658 830,87	100,00%	3 679 106,64	100,00%	-20 275,77	-0,55%

3.1.1 Ativo

Balançaço	03/11/2025		2024		Variação 2025/2024	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<i>Ativo não corrente</i>	3 420 136,99	93,48%	3 419 362,28	92,94%	774,71	0,02%
<i>Ativo corrente</i>	238 693,88	6,52%	259 744,36	7,06%	-21 050,48	-8,10%
Total	3 658 830,87	100,00%	3 679 106,64	100,00%	-20 275,77	-0,55%

3.1.2 Passivo

Balançaço	03/11/2025		2024		Variação 2025/2024	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<i>Passivo não corrente</i>	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
<i>Passivo corrente</i>	56 725,23	100,00%	37 242,43	100,00%	19 482,80	52,31%
Total	56 725,23	100,00%	37 242,43	100,00%	19 482,80	52,31%

3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A demonstração de resultados é apresentada no quadro seguinte:

Rendimentos e ganhos	03/11/2025	2024
Impostos, contribuições e taxas	377 058,34	421 814,64
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços e concessões	72 448,78	80 896,00
Transferências e subsídios correntes obtidos	1 527 265,75	1 500 239,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-693 406,67	-631 508,82
Gastos com o pessoal	-974 710,85	-863 166,98
Transferências e subsídios concedidos	-130 178,49	-114 638,19
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outros rendimentos	83 854,54	79 785,84
Outros gastos	-23 625,08	-491 791,86
Resultado antes de depreciações e resultados financeiros	238 706,32	-18 370,02
Gastos/reversões e depreciações e amortização	-51 362,80	-48 008,83
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional	187 343,52	-66 378,85
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-1 840,54	0,00
Resultado antes de impostos	185 502,98	-66 378,85
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Resultado líquido do período	185 502,98	-66 378,85

04_ NCP 27 – CONTABILIDADE DE GESTÃO

Transitar de uma contabilidade meramente de custos para uma contabilidade mais abrangente, designadamente transpondo para um sistema de contabilidade de gestão, é o grande objetivo. Considerando que o SNCP-AP apenas entrou em vigor no ano de 2020 e o ano 2021 foi um ano atípico no que diz respeito ao contexto da pandemia COVID-19. Referente a 2024 ainda há alguns passos a concretizar nomeadamente, o desenvolvimento e parametrização do sistema de informação de suporte à função financeira, de forma a ser possível produzir os mapas necessários e implementar o sistema de contabilidade de gestão, nos termos do SNCP-AP, que para além dos gastos também passe a alocar as respetivas receitas dos bens, serviços e funções, obtendo assim indicadores e a possibilidade de análise dos desvios para acompanhar e controlar a gestão dos projetos.

05_ PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os Documentos de Prestação de Contas Intercalares são apresentados em obediência à Resolução n.º 1/2019 – Tribunal de Contas, com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução nº 4/2024 de 23 de dezembro de 2024 - prestação de contas relativas ao ano de 2024 e gerências partidas de 2025.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a Freguesia como elementos de prestação de contas, os seguintes documentos apresentados em anexo ao presente relatório.

06_ TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Contas Intercalares de Gerência de 2025 é composto por 22 páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião do Executivo da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, em 17 de novembro de 2025.

A TESOUREIRA

O PRESIDENTE
